vinetur

Cervejeiros alemães alertam para mais insolvências, apesar da subida das vendas de cerveja

A inflação e os custos da energia e das matérias-primas superam a capacidade dos cervejeiros para aumentar preços, sobretudo entre os produtores mais pequenos.

quinta-feira, 5 de novembro de 2026



Os cervejeiros alemães alertam para a possibilidade de novas insolvências, à medida que a inflação, os elevados custos dos fatores de produção e a limitada capacidade para aumentar os preços continuam a pressionar o setor, apesar da ligeira subida das vendas de cerveja este ano.

Numa entrevista publicada na quarta-feira, 4 de novembro, pelo Getränke News, Holger Eichele, diretor-geral da Associação Alemã de Cervejeiros, afirmou que o setor da cerveja continua a ser mais afetado pela inflação e pela consequente subida dos preços do que muitos outros. Segundo Eichele, o setor registou, no seu conjunto, um aumento das vendas pouco inferior a 1% nos primeiros oito meses do ano, mas essa subida não aliviou a pressão sobre as finanças dos cervejeiros.

Eichele afirmou que os custos dos materiais aumentaram acentuadamente e que as cervejeiras enfrentam uma forte concorrência pelo acesso à energia e às matérias-primas. Essas pressões repercutem-se diretamente nos custos de produção. Ao mesmo tempo, disse, muitas cervejeiras não conseguiram repercutir integralmente os aumentos de preços nos retalhistas e no setor da hotelaria e restauração, deixando o setor sob forte pressão sobre as margens.

Essa pressão reflete-se cada vez mais nas finanças das empresas. Eichele afirmou que as cervejeiras têm mais dificuldade em cobrir os custos de produção e que o número de insolvências já aumentou. Acrescentou que o risco de novas insolvências está a crescer.

Afirmou que as cervejeiras de pequena e média dimensão enfrentam desafios particularmente graves. Os produtores de maior dimensão poderão estar em melhores condições para responder às condições do mercado, disse, mas o peso dos custos afeta todo o setor.

O alerta aponta para riscos mais amplos em todo o setor das bebidas. Se mais cervejeiras forem obrigadas a fechar ou a reduzir a atividade, o impacto poderá alastrar aos fornecedores de malte, lúpulo, vidro, latas e outras embalagens, bem como aos distribuidores e aos bares e restaurantes que dependem de portefólios de cervejas locais e regionais. Isso poderá também aumentar a pressão sobre as margens e a continuidade de atividade em partes da cadeia de abastecimento de bebidas.

Eichele afirmou que a evolução dos preços dos alimentos e das bebidas é influenciada por vários fatores e que, no caso da cerveja, o contexto atual está a fazer com que os preços subam de forma contínua. Com o tempo, disse, isso poderá também alterar a procura dos consumidores. Embora o setor ainda tenha conseguido um ligeiro aumento das vendas, as declarações da associação indicam que os cervejeiros não veem nisso um sinal de recuperação estável.

Disse também que os consumidores e os retalhistas precisam de compreender que os elevados custos de produção não podem ser absorvidos indefinidamente. Se a situação continuar difícil, alertou, a qualidade e a variedade das cervejas disponíveis no mercado poderão ficar ameaçadas.

O setor cervejeiro alemão tem sido, desde há muito, marcado por um grande número de produtores regionais e empresas familiares, muitos dos quais operam com margens mais estreitas do que os grandes grupos nacionais. Isso torna mais difícil absorver choques de custos, sobretudo quando os supermercados e os responsáveis pelas compras dos restaurantes resistem a preços mais elevados e os orçamentos familiares continuam sob pressão.

Eichele afirmou que a associação está preocupada com as perspetivas e descreveu a situação como grave. Disse que o setor precisa de estabilização e apoio para preservar as estruturas cervejeiras e, com elas, a diversidade e a qualidade dos produtos. Apelou a um esforço conjunto dos responsáveis políticos, dos retalhistas e dos consumidores para ajudar o setor a atravessar a crise atual.

As suas declarações destacam um problema central para os cervejeiros na Alemanha: mesmo quando os volumes se mantêm ligeiramente, o aumento das receitas não é necessariamente suficiente para compensar a subida dos custos da energia, das matérias-primas e de outros custos operacionais. Para as cervejeiras de menor dimensão, em particular, é cada vez mais difícil gerir a diferença entre o custo de produzir cerveja e o preço que o mercado está disposto a pagar.